



CANAL SEDUC-PI4



PROFESSOR (A):

**MADSON
SOARES**



DISCIPLINA:

ARTES



CONTEÚDO:

**NEOCLASSICISMO
(CONTINUAÇÃO)**



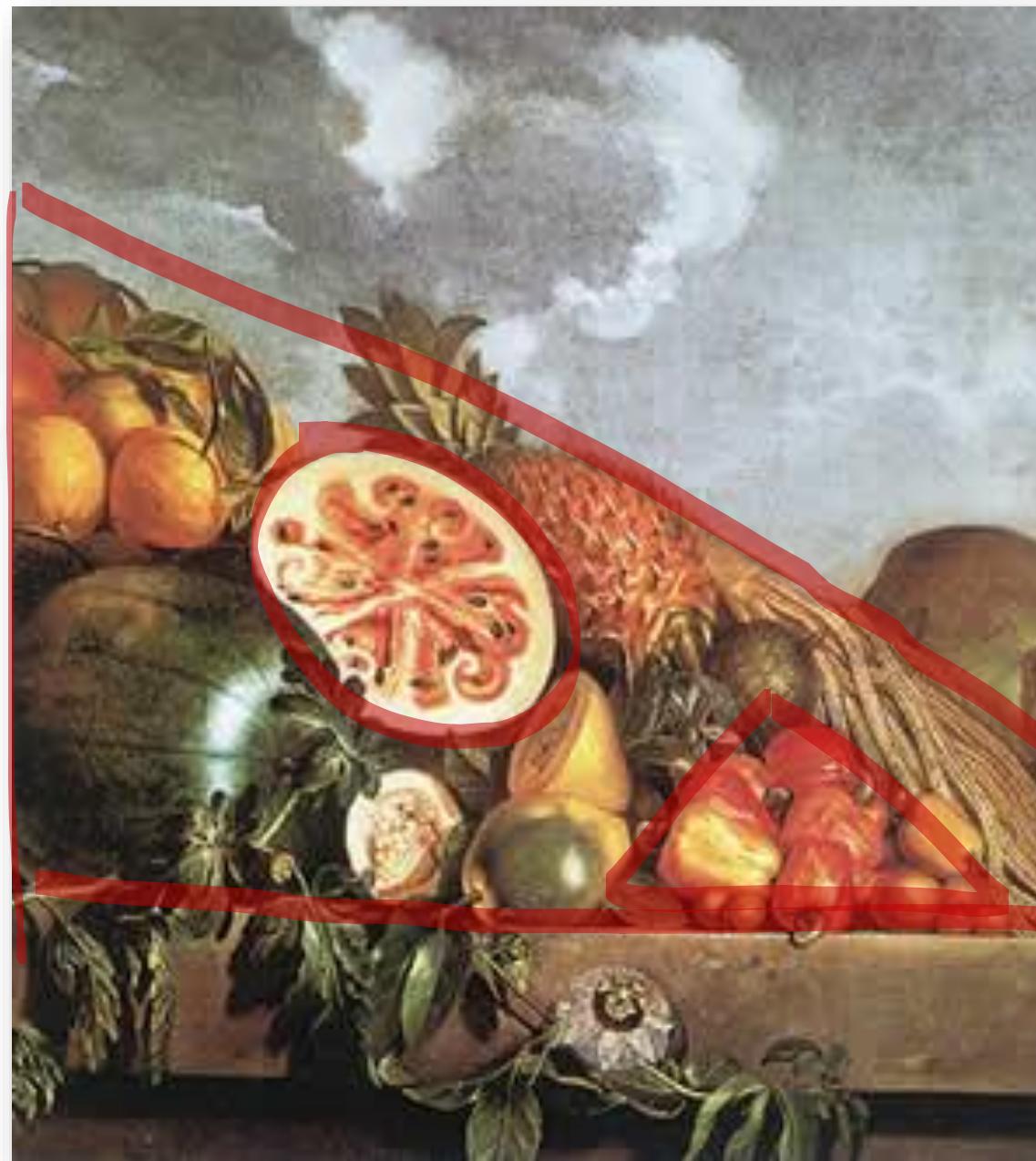
DATA:

09.10.2019

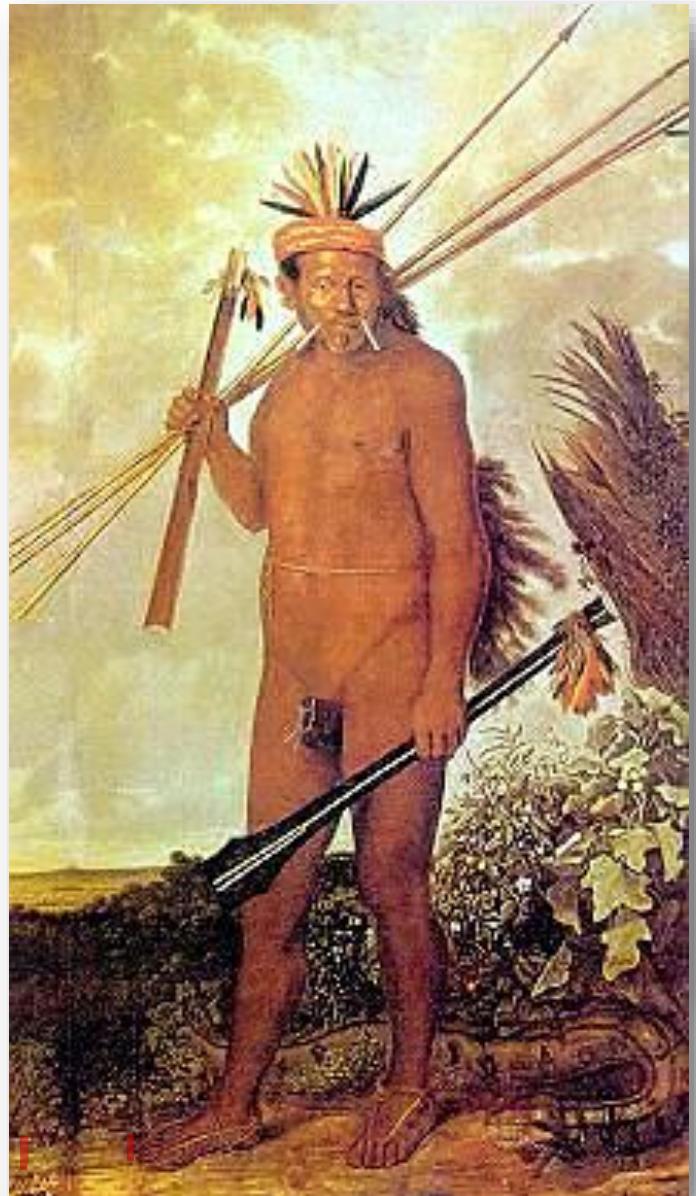
Habitação dos Apiacás sobre o Arinos, 1828. Hercule Florence. Aquarela.



Abacaxi, melancias
e outras frutas,
sem data. Albert
Eckhout. Óleo
sobre tela.



NATUREZA
MORTA



Albert Eckhout esteve no Brasil entre 1637 e 1644, passando por Pernambuco e pela Bahia, onde fez pinturas da fauna, da flora e de tipos étnicos brasileiros.

Foi um pintor, desenhista, artista plástico e botânico holandês. É autor de pinturas do Brasil holandês envolvendo a população, os indígenas e paisagens da região Nordeste do Brasil

Índio Tapuia, 1643. Albert Eckhout.

POSE DE ALI ZAÇÃO

Mulher Tupi
com Criança,
1641-44.
Albert Eckhout.
Óleo sobre tela.

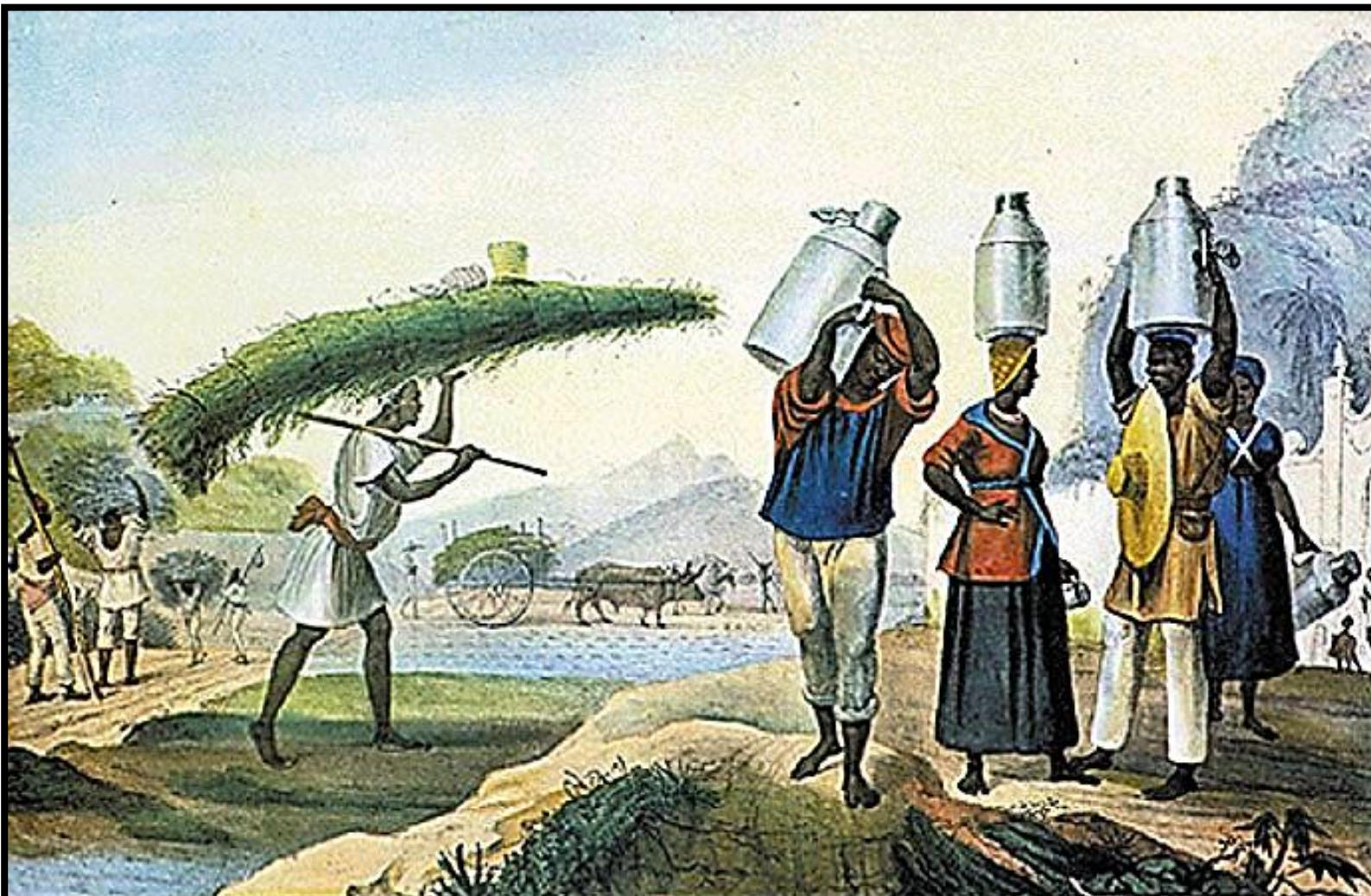


Mameluca,
1641. Albert
Eckhout.
Óleo sobre tela.

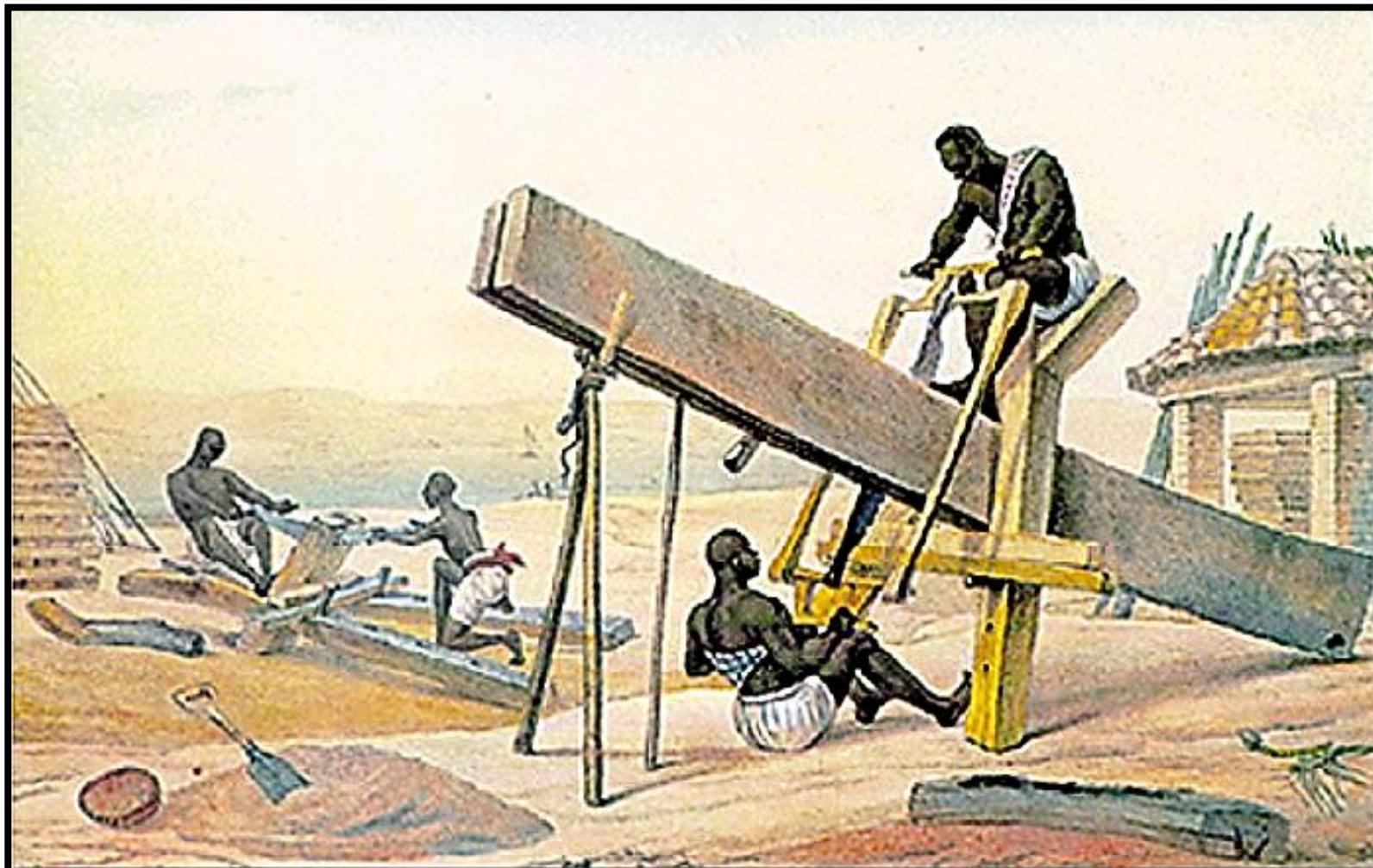
Missão Artística Francesa



Em 1816, chegou ao Rio de Janeiro a chamada Missão Artística Francesa, com o objetivo de instalar o ensino de artes e ofícios no Brasil. Na equipe, escultores, arquitetos e artistas. Dentre eles, Jean-Baptiste Debret (1768-1848), que aqui foi professor de pintura histórica, retratou, durante seu trabalho e suas viagens pelo interior do Brasil, os tipos humanos que aqui viviam, seus costumes e as paisagens locais, por meio de desenhos, aquarelas e gravuras.

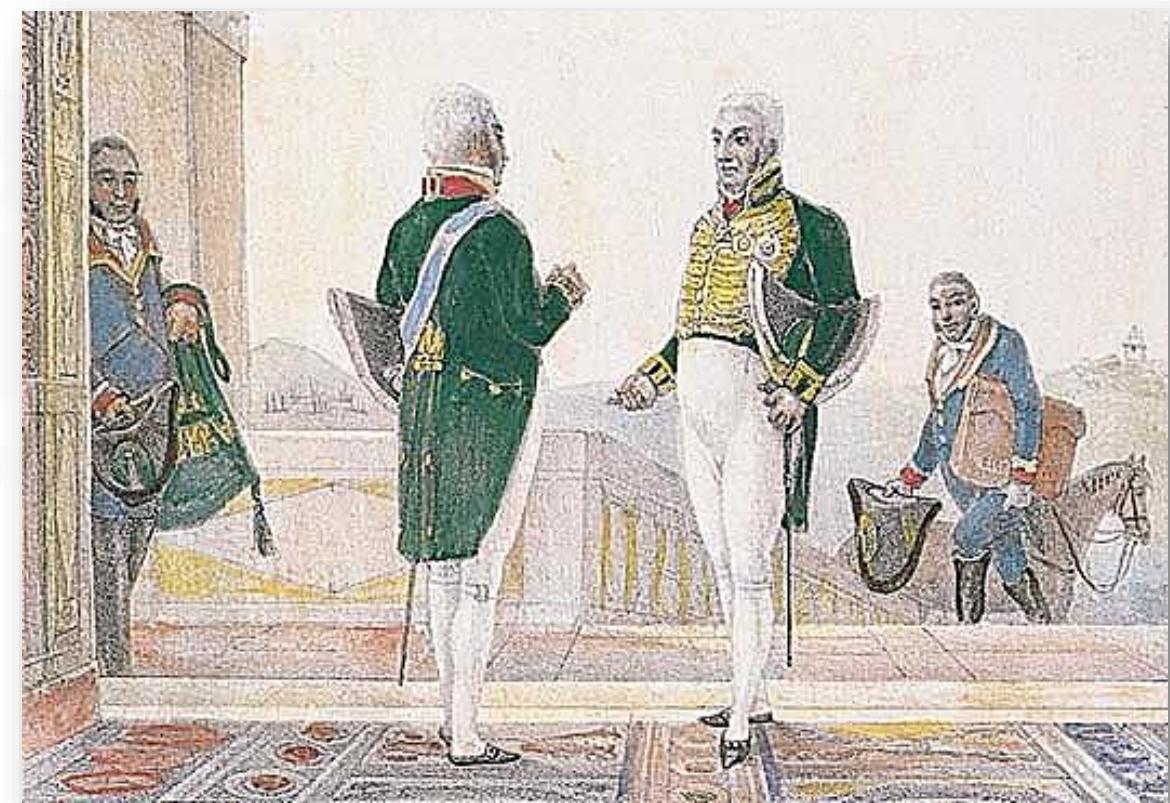


"Vendedores de capim e leite", de Debret. Nas cidades, o capim era necessário para a alimentação do gado bovino, de cavalos e de mulas.



"Negros serradores de tábuas", de Debret. Não devia ser tarefa fácil serrar e fazer móveis com madeiras de lei, tais como o jacarandá. Mas, certamente, os senhores de escravos não se preocupavam com esse fato.

Na pintura neoclássica, os artistas valorizavam a ordem visual. É como se os elementos que compõem a obra estivessem organizados para sugerir calma e racionalidade.



Vestimentas de Ministros e Secretários de Estado, 1826. Jean-Baptiste Debret.

Johann Moritz Rugendas (1802-1859), – comunhão com a natureza

As imagens de um dos artistas europeus no Brasil, apresentam o homem na exuberante natureza brasileira. Ao mesmo tempo, transmitem o sentimento de respeito deste homem pela floresta, plantas, flores e pássaros, dos quais se alimenta.

Nas pinturas, a paisagem foi uma constante entre os artistas do século XIX, que eram observadores e detalhistas.

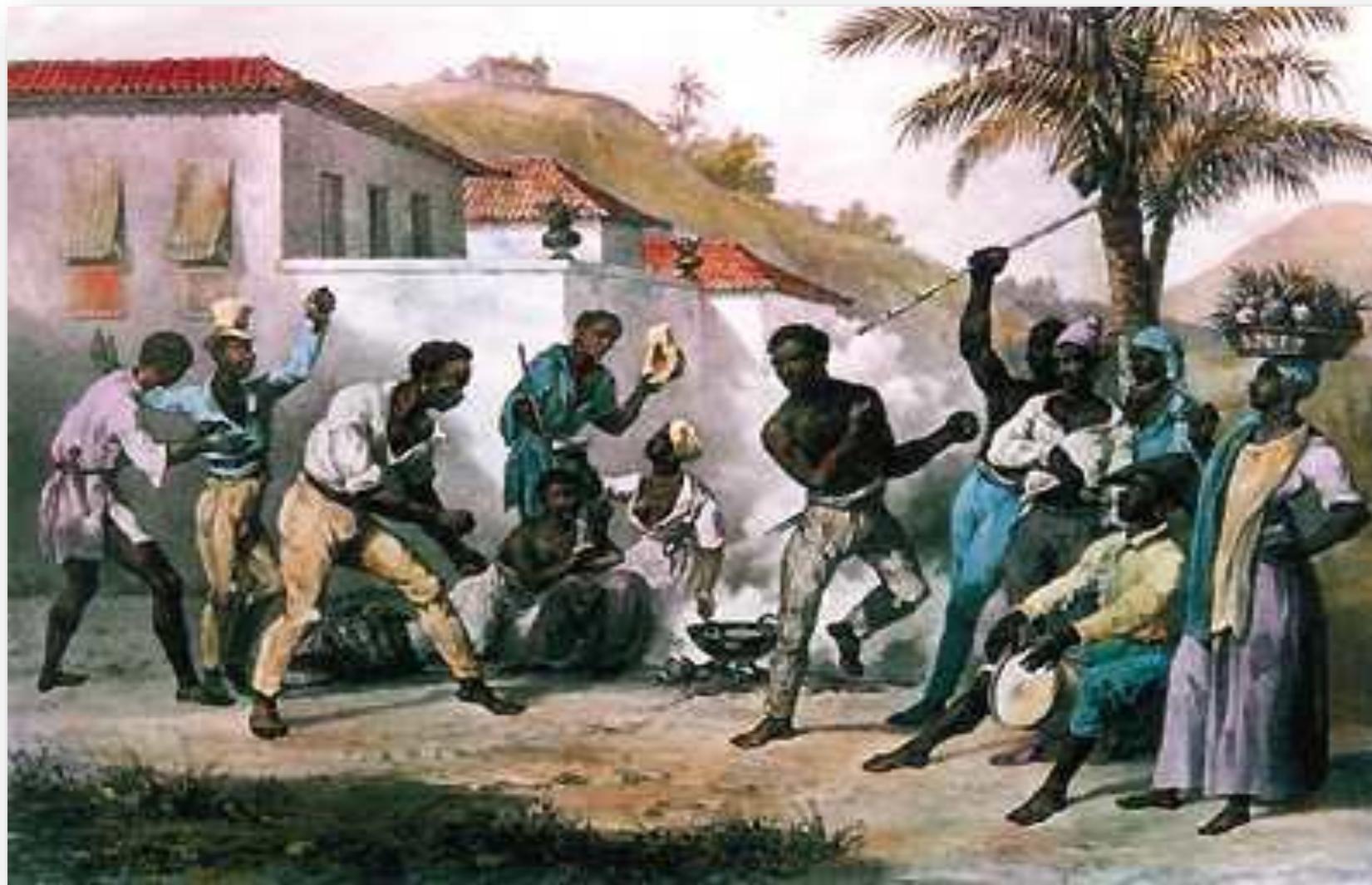
Paisagem Brasileira. Rugendas.



Viagem
Pitoresca ao
Brasil.
Rugendas.



Capoeira, 1835. Rugendas.

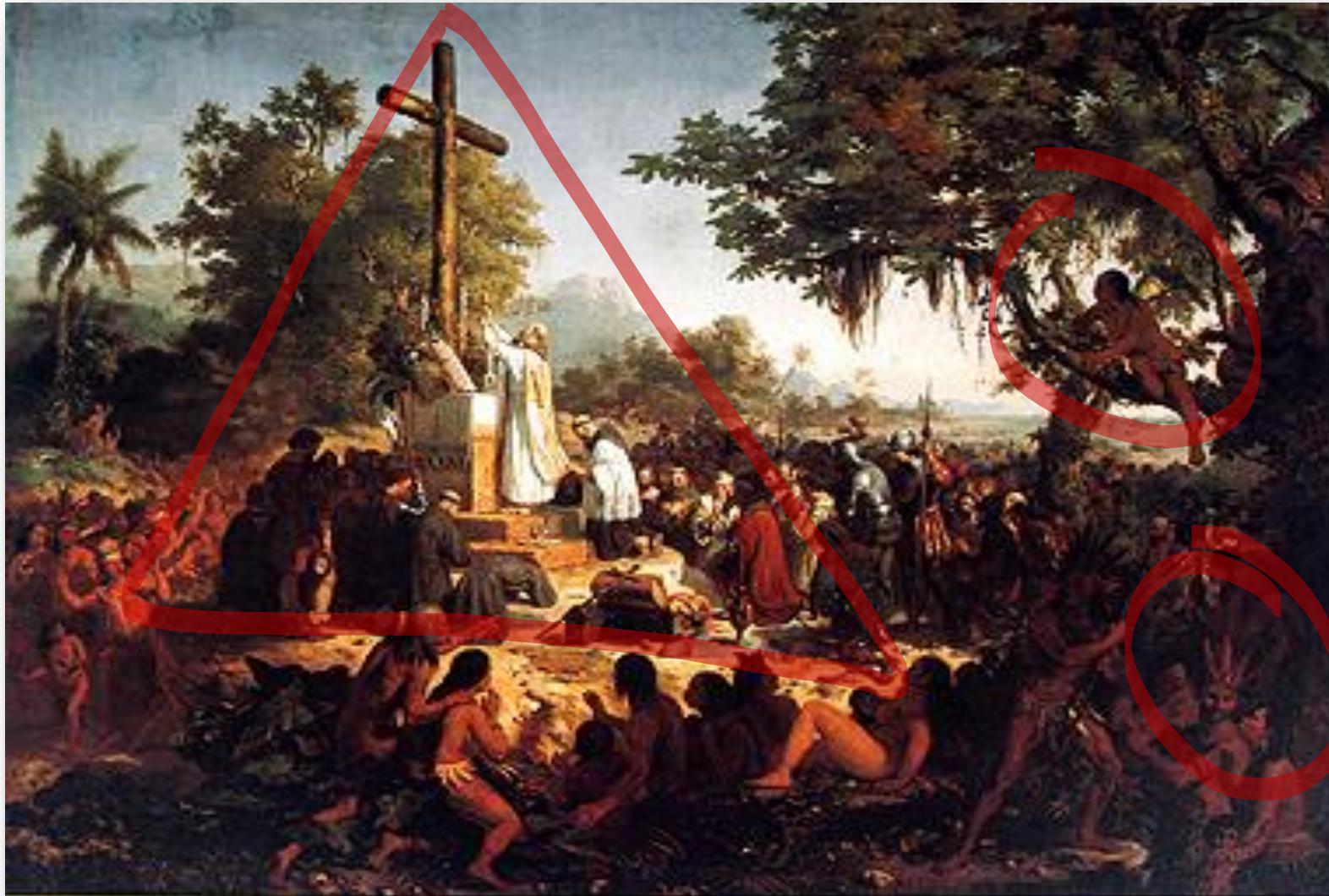


Artistas brasileiros: um olhar estrangeiro

A proposta da Missão Artística (1816) seria seguir o modelo de uma escola de vanguarda francesa. Foi criada a Academia Imperial de Belas Artes e para lá foram muitos jovens artistas brasileiros. Nas aulas, eles recebiam instruções de tratamento de técnica e sugestões de temas para suas pinturas, adotando um padrão estético estrangeiro.

Existia um compromisso de passar a ideia de beleza e harmonia defendidos pela academia. Artistas que seguiram esses modelos de representação e normas estéticas são denominados artistas acadêmicos.

A Primeira Missa no Brasil, 1860. Vitor Meireles.



Moema, 1866. Vitor Meireles.



Coroação de D. Pedro II, 1845-46. Manuel de Araújo Porto-Alegre.



A Noiva, 1886.
Almeida Junior.



Arrufos, 1887. Belmiro de Almeida.

